



## Trabalho 1288

### VIVÊNCIA GERENCIAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE/ EDUCAÇÃO CONTINUADA DURANTE AS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM II

Adriana Duarte de Sousa<sup>1</sup>; Bianca Jardim Vilhena<sup>2</sup>; Carla Diandra Castro Silva<sup>3</sup>; Jackeline Tavares da Silva<sup>4</sup>

**Introdução:** O presente trabalho apresenta um relato de experiência que foi vivenciada durante as aulas práticas da disciplina Administração em Enfermagem II, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, quando foram realizadas atividades de Educação em Saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e Educação continuada em um Hospital Especializado na cidade de Manaus-AM. As práticas da Disciplina Administração em Enfermagem II buscam relacionar a teoria com a prática, abordando os elementos conceituais e os fatores que orientam e interferem na gestão e no gerenciamento dos serviços de saúde e facilitar ao aluno o conhecimento, acompanhamento e reflexão crítica sobre os modelos de gestão utilizados no cotidiano destes serviços e de enfermagem, aproximando o acadêmico da situação real de atuação do profissional enfermeiro.<sup>1</sup> A aplicação de práticas educativas são constantemente estimuladas durante a vida acadêmica, podendo ser desenvolvidas no próprio serviço de saúde com a realização de palestras, a distribuição de cartilhas e folhetos, como também nas ações de saúde cotidianas, abrangendo tanto os usuários do serviço de saúde, quanto seus funcionários. Ações educativas em saúde pressupõem uma combinação de oportunidades que favoreçam a promoção e manutenção da saúde da população atingida, não entendida somente como transmissão de conteúdos, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida, ou seja, educação em saúde nada mais é que o pleno exercício de construção da cidadania.<sup>2</sup> Dessa forma, a criatividade e o envolvimento devem ser fatores determinantes no sucesso das atividades de educação em saúde e educação continuada.<sup>3-4</sup> **Objetivo:** Descrever a vivência gerencial de um grupo de acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas durante o desenvolvimento e aplicação de atividades de Educação em Saúde e Educação Continuada durante as aulas práticas da disciplina Administração em Enfermagem II. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que envolveu quatro acadêmicas e duas docentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas no segundo semestre de 2012 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS-038 ALVORADA) e em uma unidade de internação hospitalar (HOSPITAL ADRIANO JORGE). Ao chegarmos a cada unidade nos era solicitado a realização de um diagnóstico da Instituição como forma de iniciar uma aproximação com o serviço, a equipe e com os usuários, assim, o conhecimento da realidade objetiva nos possibilitou iniciar o processo de planejamento administrativo, com o levantamento de situações que necessitavam de intervenção, dessa forma, a atividade de Educação em Saúde realizada na UBS foi voltada para seus usuários, enquanto que a atividade de Educação Continuada desenvolvida no Hospital Adriano Jorge foi destinada aos funcionários (técnicos de enfermagem e Enfermeiros) das clínicas cirúrgica e médica do referido hospital. **Resultados:** enquanto acadêmicas, destacamos que nossa inserção no campo de estágio nos oportunizou vivenciar e conhecer a prática gerencial do enfermeiro de

1. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: adrianaquartedesousa@hotmail.com; 2. Enfermeira, Docente da Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: biancavilhena@globo.com; 3. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: karla\_diandra@hotmail.com; 4. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: jackeline\_900@hotmail.com.



## Trabalho 1288

forma ampla, já que no decorrer das atividades foram realizadas ações de competência do enfermeiro, facilitando a formação do vínculo com a equipe e implementação de atividades que visaram melhorar a qualidade de vida dos usuários da UBS-038, como a produção de uma cartilha informativa sobre a prevenção de quedas em idosos e a importância da imunização para essa faixa etária em decorrência da semana nacional do idoso de 2012, vale ressaltar que a adesão por parte da equipe de saúde da UBS, bem como de seus usuários foi maciça, o que nos possibilitou uma experiência excelente durante a prática realizada. Já no âmbito hospitalar escolhemos trabalhar com a equipe de enfermagem das clínicas médicas e cirúrgica do hospital Adriano Jorge, onde a atividade de Educação Continuada tratava sobre o descarte correto de materiais junto a esses funcionários, que até então era realizada de maneira errônea. Em relação à prática profissional, principalmente dos funcionários da unidade hospitalar constatou-se que o enfermeiro por estar mais atrelado as questões administrativas distancia-se de certa forma das ações educativas tanto ao paciente, quanto a sua equipe, sendo que as atividades destes muitas vezes se restringem ao prontuário do paciente e o controle de materiais e equipamentos, e em relação ao paciente, a visitas para levantamento de queixas e realização de procedimentos, ainda assim, a adesão por parte dos público-alvo às atividades de educação continuada proposta por nós foi bastante satisfatória. **Conclusão:** Ao final das atividades constatamos que as ações desenvolvidas durante o estágio nos exigiram muita responsabilidade, por conta de ainda sermos alunas de graduação, porém a experiência adquirida durante o período de desenvolvimento das ações foi considerada muito positiva para nosso crescimento profissional, principalmente por conta do trabalho em equipe e do apoio dos profissionais envolvidos na idéia, gerando mudanças positivas nas unidades onde foram aplicadas e proporcionando uma melhora no cuidado aos pacientes atendidos. Também nos foi possível verificar que a criação e adoção de mecanismos estratégicos que incentivem a participação dos profissionais envolvidos com a educação continuada, fazem com que os mesmos desenvolvam suas atividades de maneira eficiente, planejada e contínua, através de programas de educação continuada adequados às reais necessidades de sua clientela. A experiência mostrou-se valiosa, uma vez que nos oportunizou a inserção nos espaços ocupados pelo enfermeiro, nos dando uma noção da importância do gerenciamento na prática profissional de acordo com as especificidades de cada unidade, contribuindo para nossa formação no âmbito da gerência, vertente relevante à enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Educação continuada.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

### Referências:

1. Kurcgant P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
2. Pereira AL. Educação em saúde. In: Ensinando a cuidar em Saúde Pública. Difusão, 2003.
3. Arruda MP, Araújo AP, Locks GA, Pagliosa FL. Educação Permanente: Uma Estratégia Metodológica para os Professores da Saúde. Rev Bras Educ Méd. 2008; 32(4):518-24.

1. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: adrianaduartesousa@hotmail.com; 2. Enfermeira, Docente da Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: biancavilhena@globo.com; 3. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: karla\_diantra@hotmail.com; 4. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: jackeline\_900@hotmail.com.



## Trabalho 1288

4.Stotz EM, David HMSL, Bornstein VJ. Educação popular em saúde. In: Martins CM, Stauffer AB. Educ Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; 2007. 192p.

1. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: adrianaduartedesousa@hotmail.com; 2. Enfermeira, Docente da Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: biancavilhena@globo.com; 3. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: karla\_diandra@hotmail.com; 4. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Escola Superior de Ciências da Saúde. Avenida Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Manaus, AM. CEP: 69065-001. E-MAIL: jackeline\_900@hotmail.com.